

ANO 2020

ALUNOGABRIELA DE SOUSA LIMA

ORIENTADOR EMILIANA BEZERRA GOMES

TITULO ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL EM UNIVERSITÁRIOS

RESUMO

LIMA, Gabriela de Sousa. Análise da motivação para prática do estilo de vida saudável em universitários. 2020. 66f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Regional do Cariri, Crato, 2020. Investigar a motivação ao estilo de vida saudável pode ser um amparado importante para a atuação da enfermagem na promoção da saúde cardiovascular e redução de danos. Objetivouse analisar a motivação ao estilo de vida saudável em universitários. Estudo analítico, quantitativo, realizado com 1.129 universitários de uma instituição pública do interior do Nordeste brasileiro. Foi aplicado um questionário semiestruturado de variáveis sociodemográficas e o questionário de motivação ao estilo de vida saudável, analisados por auxílio de software, estatística descritiva e associação da variável dependente com variáveis independentes pela regressão multinomial, sendo a categoria de referência motivação intrínseca. Na análise bivariada foram determinadas Odds ratio bruta, intervalos de confiança e p-valores. Para minimizar confundidores, fizeram parte do modelo inicial as variáveis com $p < 0,20$. No ajuste do modelo final a permanência foi determinada pelo teste de Wald significativo ($p < 0,05$) com respectivas Odds ajustada e intervalo de confiança em uma das categorias de saída. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri sob parecer 4.050.655/2020. Os universitários eram do sexo feminino (62,0%), idade média de 23,78 anos ($\pm 5,613$), pardos (53,5%), católicos (63,1%), sem parceiros (83,5%), sem filhos (94,6%), residindo com pais (64,0%), sem trabalho (57,8%) e renda com mediana de aproximadamente um salário mínimo. Na associação das variáveis, a regressão multinomial mostrou que não ter religião aumentava em 5,319 chances de ser desmotivado ($ORa = 5,319$; [1,656-17,086]; $p = 0,005$) e 2,001 de ter motivação extrínseca ($ORa = 2,001$; [1,155-3,469]; $p = 0,013$). Residir com pais/parentes aumentava em 1,630 chances ter motivação extrínseca ($ORa = 1,630$; [1,084-2,451]; $p = 0,019$). O teste de Cox e Snell mostrou apenas 3,1% das variações, valor pequeno para inferir que as variáveis sociodemográficas são determinantes na motivação ao estilo de vida saudável. Concluiu-se que as variáveis sociodemográficas não têm importante determinação na motivação ao estilo de vida saudável. Recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos sobre a motivação ao estilo de vida saudável nessa mesma população associando outras variáveis, de cunho interpessoal, social, relacional e clínicas.

ANO 2020

ALUNO THAIS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE

ORIENTADOR RACHEL DE SA BARRETO LUNA CALLOU CRUZ

TÍTULO DEFINIÇÕES OPERACIONAIS DO SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® PARA ASSISTÊNCIA À MULHER E CRIANÇA EM PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

RESUMO

ALBUQUERQUE, Thaís Rodrigues de. Definições operacionais do subconjunto terminológico CIPE® para assistência à mulher e criança em processo de amamentação. 2020. 217f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2020. A amamentação e a saúde do binômio mãe-filho são indicadores de saúde importantes em todo o mundo. Nessa perspectiva, a prestação de cuidados de Enfermagem fundamentados pelos Subconjuntos Terminológicos da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) torna-se importante potencializadora do modelo assistencial, tendo em vista as evidências científicas que permeiam os indicadores clínicos dos diagnósticos de enfermagem, que facilitam a inferência e a implementação de cuidados eficazes para mulheres e crianças. Realizar a construção de definições operacionais do Subconjunto Terminológico da CIPE® para Assistência à Mulher e Criança em Processo de Amamentação. Estudo metodológico realizado em duas etapas: construção e validação de definições operacionais, diagnósticos e intervenções de enfermagem para assistência no processo de amamentação. 37 juízes, selecionados por amostragem em bola de neve, busca em publicações e plataforma Lattes, avaliaram 58 definições operacionais, 8 diagnósticos/resultados e 29 intervenções de enfermagem. Para análise dos dados utilizou-se o Índice de Concordância. 39 definições operacionais, 5 diagnósticos/resultados e 29 intervenções obtiveram IVC $\geq 0,8$. Após a validação, os conceitos da Teoria Interativa da Amamentação “Percepção da criança sobre a amamentação” e “Papel de mãe” não foram contemplados com definições operacionais válidas. O desfecho desse estudo foi a remodelação do Subconjunto Terminológico da CIPE® para amamentação, que ficou composto por 55 diagnósticos/resultados, 39 definições operacionais, e 379 intervenções de enfermagem.

ANO 2020

ALUNOLARISSA ALVES SAMPAIO

ORIENTADORDAYANNE RAKELLY DE OLIVEIRA

TÍTULO EFEITO DA APLICAÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PARTO

RESUMO

BENELLI, Larissa Alves Sampaio. Efeito da aplicação de um álbum seriado sobre a experiência do parto. 2020. 88f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2020 O objetivo dessa pesquisa consistiu em avaliar a efetividade de uma tecnologia educativa (álbum seriado) na redução dos níveis de dor experimentados pela mulher no processo do parto, bem como sua relação com a experiência e satisfação com o processo de parir. Para tanto realizou-se um Ensaio Clínico Randomizado realizado no Hospital Maternidade São Lucas de Juazeiro do Norte-CE. Foram formados dois grupos: Grupo

Intervenção (GI) - acompanhantes que participaram de uma intervenção com a utilização do álbum seriado intitulado “Técnicas não farmacológicas de alívio da dor no parto “; Grupo Controle (GC) - acompanhantes elegíveis a participar da pesquisa que receberam as orientações de rotina da maternidade em questão. A amostra foi composta por 200 participantes, sendo 50 acompanhantes para cada grupo, totalizando 100 acompanhantes. Além disso, incluíram-se as 100 puérperas que tiveram seus acompanhantes inseridos nessa pesquisa. Foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1. Linha de Base; 2. Randomização e 3. Avaliação Final – Puérperas. Na coleta de dados foi utilizado o Questionário de Experiência e Satisfação da mulher com o Parto (QESP), já validado nacionalmente. Para a análise dos dados foi utilizada estatística descritiva de tendência central. Média e desvio padrão foram utilizados para descrever as variáveis contínuas, bem como o teste t. Para as variáveis categóricas foi feita distribuição de frequência e o teste QuiQuadrado. O tamanho do efeito foi calculado a partir do d de Cohen. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética, obtendo parecer de aprovação Nº 3.388.760 (CAAE: 12200419.7.0000.5055). Os acompanhantes em sua maioria possuíam idade entre 30 e 40 anos e ensino fundamental completo. A maioria era mãe, tia ou companheiro (69%) da parturiente. Quanto à avaliação da experiência, satisfação e intensidade da dor das puérperas no trabalho de parto (TP) e parto (P) percebeu-se uma melhor avaliação das mulheres acompanhadas pelos participantes do GI em relação a como ocorreu o TP (M = 11.0 vs 14.0; $p < 0.001$) e P (M = 11.1 vs 14.2; $p < 0,001$), a utilização de métodos de relaxamento no TP (M= 5.1 vs 6.4; $p < 0,001$) e P (M= 4.9 vs 6.4; $p < 0,001$), no reconhecimento do apoio do acompanhante como útil durante o TP e P (m= 8.6 vs 11.3; $p < 0,001$) e na intensidade da dor sentida no TP (média 8.3 vs 7.6; máxima 8.8 vs 8.2; $p < 0,001$) e P (média 8.6 vs 7.6; máxima 8.9 vs 7.8; $p < 0,001$), de acordo com as Subescalas do QESP aqui analisadas. Conclui-se que a utilização do álbum seriado no ambiente da maternidade contribuiu positivamente para o desfecho do parto no que se refere à experiência e satisfação e intensidade da dor da puérpera demonstrando assim a relação direta entre o apoio prestado pelo acompanhante e àquele percebido pela parturiente.

ANO 2020

ALUNO NAJARA RODRIGUES DANTAS

ORIENTADOREVANIRA RODRIGUES MAIA

TÍTULO PERFIL DE SAÚDE E RESOLUTIVIDADE DA REDE DE APOIO À CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

RESUMO

DANTAS, Najara Rodrigues Dantas. Perfil de saúde e resolutividade da rede de apoio à criança com necessidades especiais de saúde. 2020. 98 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Pós-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa. Universidade Regional do Cariri. 2020. O reconhecimento da estimativa, demandas de cuidados e rede de apoio das Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) permite avaliação da resolutividade prestada às mesmas e à sua família, possibilita melhoria da qualidade de vida, protegendo-as de vulnerabilidades e outros agravos a que socialmente e clinicamente possam estar expostas. Tem-se como objetivo analisar a resolutividade

da rede de apoio ofertada à criança com necessidades especiais de saúde por meio dos atributos da atenção primária à saúde, identificando as demandas dessas crianças e sua rede de apoio. Estudo transversal, quantitativo, realizado de julho de 2019 a fevereiro de 2020, em Crato-CE, em duas etapas: a primeira etapa envolveu a identificação de CRIANES, suas demandas e as redes de apoio que as assistiam pelo instrumento Triagem de Crianças com necessidades Especiais de Saúde – CRIANES junto aos familiares em domicílio. Na segunda etapa, para análise da resolutividade da rede de apoio às CRIANES, aplicou-se o instrumento PCATool-Brasil versão criança, junto aos familiares. Os dados foram digitados e codificados em planilha do programa Microsoft® Office Excel 365, e posteriormente transferidos para uma planilha do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS IBM®), versão 23.0. Foi realizada análise estatística descritiva com medidas de tendência central e dispersão (média, desvio padrão, mínima e máxima) e bivariada com emprego do teste qui-quadrado de Pearson e Teste t de Student considerando a significância estatística de $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo parecer 3.440.587 do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. De acordo com os dados, prevaleceram meninos (107;66,5%), pré-escolares (104;64,6%), estudantes (121;75,2%), acompanhados da mãe (125;77,6%) nos serviços de assistência à saúde, com renda familiar a partir de um salário mínimo (119;73,9%), vivendo em área urbana (87;54%), apresentando em sua maioria, demandas de desenvolvimento (153;95%) e necessidade medicamentosa (92;57,2%) percebidas por familiares e profissionais entre 1 a 5 anos (88;54,7%). Recebiam principalmente atendimento do médico (149;92,5%) com diagnósticos (133;82,6%) principais de autismo (32;19,8%) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (23;14,2%), configurando maior necessidade de assistência em saúde mental. Foram estatisticamente significativas ($p < 0,05$) a idade, demanda de hábitos modificados, demanda medicamentosa, necessidade de medicação, utilização de serviço médico, educação especial, quantidade de medicamentos e diagnóstico médico. A rede de apoio era composta de 61 equipamentos, 60 da rede de saúde e um da rede educacional. Os equipamentos de saúde estão centralizados no perímetro urbano ($n=53;87\%$), sediados no município da pesquisa ($n=35;58,3\%$), prestando assistência em nível secundário de atenção à saúde ($n=33;55\%$), de natureza privada ($n=28;46,7\%$) e pública ($n=27;45\%$) principalmente realizada por médico especialistas ($n=131;81,4\%$). O escore geral médio deste estudo ($x=3,6; \pm 3,1$) aponta que na ótica dos familiares, não há resolutividade dos serviços no referido município. As crianças apresentaram perfil de demandas de saúde mental, necessitando de atenção interdisciplinar. Porém, a atenção à saúde ainda é majoritariamente médico-centrada, apontando necessidade de reorientação da assistência e práticas de saúde com foco nas necessidades da criança e família, tomando a APS como coordenadora da atenção em relação a rede existente.

ANO 2020

ALUNO MARIA ELAINE SILVA DE MELO

ORIENTADOR EVANIRA RODRIGUES MAIA

TITULO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: INCAPACIDADES E REDE DE ATENÇÃO

RESUMO

MELO, Maria Elaine Silva de. Acidente vascular cerebral: incapacidades e rede de atenção. 2020. 77f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de PósGraduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, 2020. O acidente vascular cerebral é um agravo passível de prevenção e intervenções precoces que objetivam reduzir as possíveis sequelas e incapacidades. Apesar da implementação das Redes de Atenção à Saúde, a fragmentação assistencial ainda é um problema a ser superado. Desta maneira é importante estudar os aspectos clínicos e epidemiológicos na população e o acesso aos serviços de saúde. Teve-se como objetivo analisar a organização da linha de cuidado da pessoa com acidente vascular cerebral da fase aguda ao processo de reabilitação. Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no período de outubro de 2019 a fevereiro de 2020, em município da Região Metropolitana do Cariri no interior do Ceará. A amostra constou de 316 prontuários dos quais foram levantados dados referentes às variáveis clínicas e epidemiológicas para associação com o desfecho pós-alta. Os dados foram analisados pela estatística bivariada, com aplicação dos testes Quiquadrado (X^2) e Fishert , considerando a significância de $p < 0,05$. Foi realizado levantamento dos pontos de atenção ao AVC na fase aguda e crônica da linha de cuidado do município. Em seguida, foi construído um fluxograma de atenção, para que pudesse ser analisada a linha de cuidado com base no modelo proposto pelo Ministério da Saúde brasileiro. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Regional do Cariri, sob parecer nº 3.489.468. A amostra teve pequena maioria masculina com média de idade de 69,75 anos e tempo de admissão superior a quatro horas e meia (60,6%), interferindo na realização da trombólise endovenosa (10,4%). A duração média da internação foi de 10,59 dias e o encaminhamento a serviço de reabilitação ocorreu em apenas 31,5% dos casos. O desfecho pós-alta se associou significativamente às variáveis idade e tempo de internação ($p = 0,049$). Em relação ao caminho percorrido pelo paciente com AVC, verificou-se que após se instalar o quadro agudo de AVC o cidadão percorre dois caminhos: serviços de urgência e emergência pré-hospitalar e hospitalar e unidades de internação, seja por demanda espontânea ou por regulação. Após a fase aguda, o paciente pode ser encaminhado à unidade de cuidados especiais da própria unidade hospitalar, com fins de reabilitação e preparo para a alta hospitalar. A partir da avaliação de capacidade motora e neurológica na alta hospitalar, a pessoa com incapacidades relacionadas ao AVC é ou não encaminhada à reabilitação. Concluiu-se que a associação significativa entre o desfecho pós-alta e as variáveis idade e tempo de internação sugerem a relação dos fatores de risco cardiovascular e a gravidade clínica do evento. Tais informações são reforçadas pela baixa indicação de trombólise venosa pelo tempo de admissão e o encaminhamento aos serviços de reabilitação. O município lócus apresenta atendimento exemplar para o tratamento na fase aguda do AVC, porém o encaminhamento para reabilitação após a alta hospitalar possui lacunas; isso pode adiar a continuidade do tratamento

na fase crônica. Ressalta-se a importância da construção de uma rede assistencial que atue de maneira integral evitando peregrinação da pessoa com AVC e seus familiares dentro dos serviços de saúde.

ANO 2020

ALUNO JEANE LIMA CAVALCANTE

ORIENTADOR EDILMA GOMES ROCHA CAVALCANTE

TÍTULO BUNDLE DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADE EM PESSOAS COM HANSENÍASE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

RESUMO

CAVALCANTE, Jeane Lima. Bundle de Intervenção Educativa para o Autocuidado e Prevenção de Incapacidade em Pessoas com Hanseníase: Ensaio Clínico Randomizado. 2020. 166f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2020. A pessoa afetada pela hanseníase pode desenvolver deformidades e incapacidades físicas, sendo necessário à promoção do autocuidado por meio de um conjunto de ações educativas. Foi objetivo deste estudo analisar os efeitos de um Bundle educativo na promoção do autocuidado e prevenção das incapacidades para pessoas com hanseníase. Trata-se de um ensaio clínico de prevenção, randomizado-controlado, duplo-cego, com dois braços e desenvolvido nos municípios de Crato e Juazeiro do Norte. A amostra foi constituída de 33 pessoas em tratamento de hanseníase, recrutadas em unidades básicas de saúde e centro de especialidades. A intervenção consistiu de três encontros intercalados por três ligações telefônicas. Para o GI utilizou-se: bundle educativo; roteiro de observação de alterações de face, mãos e pés; simulação/observação; kit para o autocuidado; panfletos educativos, ligações telefônicas e visitas domiciliares. Ao GC seguiram as consultas habituais. Foi realizada avaliação neurológica simplificada para determinar o grau de incapacidades na primeira e segunda avaliação de todos os pacientes. Para análise estatística utilizou-se do programa de estatística PSPP, versão 1.2.0, para análise das variáveis categóricas e discretas. Foi realizado os testes qui-quadrado e fisher para comparações e associações entre os grupos. Das 33 pessoas em tratamento de hanseníase, 20 foram alocadas no GI e 13 pessoas no GC, que apresentaram homogeneidade quando as variáveis sócio-demográficas e clínicas. Observou-se no presente estudo que as intervenções educativas para o autocuidado em pessoas com hanseníase foram significativas ($P= 0,000$), uma vez que os participantes que fizeram o uso do bundle não evoluíram para o grau de incapacidade em comparação com o GC, o que constitui a efetividade da intervenção. Enfatiza-se a importância dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, a elaborar estratégias que busque ações para as práticas do autocuidado e prevenção de incapacidades em pessoas afetadas pela hanseníase.

ANO 2020

ALUNO CAROLINE TORRES DA SILVA CANDIDO

ORIENTADOR ANA MARIA PARENTE GARCIA ALENCAR

TITULO AVALIAÇÃO DO PREPARO E APLICAÇÃO DA INSULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RESUMO

CÂNDIDO. Caroline Torres da Silva. Avaliação do Preparo e Aplicação da Insulina na Atenção Primária à Saúde. 2020. 115f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Parente Garcia Alencar – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Regional do Cariri. 2020. Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível e o seu tratamento farmacológico consiste na utilização das drogas antidiabéticas orais e/ou da insulina exógena, isoladas ou em combinação. A terapêutica insulínica exige necessidade de maior atenção, uma vez que representa a possibilidades de complicações relacionados a erros quanto ao preparo e aplicação. Objetivo Geral: Avaliar a prática do preparo e aplicação da insulina pelas pessoas com diabetes mellitus e responsáveis pela técnica na atenção primária à saúde. Método: Pesquisa quantitativa, desenvolvida no Nordeste brasileiro, na Estratégia Saúde da Família, com população de 1.813 pessoas com diagnóstico de diabetes mellitus. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão prevaleceu a amostra de 133 pessoas, em duas categorias: pessoas com diabetes em uso da insulina (n=72) e responsáveis pelo preparo e aplicação (n=61). Coletaram-se os dados sociodemográficos das pessoas com diabetes e dos responsáveis por meio de entrevista semiestruturada e as variáveis clínicas mediante técnicas de entrevista aberta e observação e a avaliação da acuidade visual para perto utilizando cartão de Jaeger. Os dados referentes as etapas do preparo e aplicação da insulina foram coletados por meio da técnica de observação sistemática. Os dados foram analisados estatisticamente pelo pacote SPSS versão 23.0 for Windows® 2013. Resultados: O perfil socioeconômico das pessoas com diabetes apresentou-se paritário em ambos os sexos, com idade entre 15 e 91 anos, analfabetos, casados, realizam outra atividade laboral ou são aposentados e tem renda de um a dois salários e o perfil dos responsáveis pela aplicação da insulina foi sexo feminino, com idade entre 18 a 69 anos, ensino médio completo, casada, trabalha informalmente e tem renda de um a dois salários. O perfil clínico foi de um a 68 anos de diagnóstico do diabetes, com diabetes tipo 2, mais de cinco anos de utilização da insulina, esquema terapêutico de duas aplicações ao dia, utilizando insulina humana NPH, com dosagem mínima de 1UI e a máxima de 40UI, utilizando geralmente associação de medicamentos, com prevalência de anti-hipertensivos. Os acertos e erros relacionados ao processo não se diferenciam muito quando comparados os dois grupos de pessoas responsáveis pela preparação e aplicação da insulina, sendo os acertos mais prevalentes quanto a preparação foram a lavagem das mãos nas pessoas com diabetes (86,1%) e responsáveis (77%), aspiração da dose correta nas pessoas com diabetes (84,7%) e responsáveis (80,3%) e virar o frasco para a posição inicial nas pessoas com diabetes (94,4%) e responsáveis (88,5%). Já quanto a administração os acertos prevalentes foram fazer prega cutânea corretamente leve nas pessoas com diabetes (80,5%) e responsáveis (77%), introduzir a agulha com

movimento único, rápido, firme e leve nas pessoas com diabetes (81,%) e responsáveis (73,7%). Os erros mais prevalentes na preparação se caracterizam para ambos os responsáveis pela aspiração para duas insulinas em uma aplicação, quando há mistura das insulinas (84,7%), injetar o ar dentro do frasco da insulina na mesma quantidade da dose prescrita (70,8%) e aspirar ar, na seringa, até a marca da quantidade da insulina prescrita (80,3%). Quanto aos erros na administração para ambos os responsáveis destacou-se descartar o material em recipiente adequado (88,8%) e realizar assepsia com álcool 70% no local escolhido para aplicação e espera secar (47,2%), para ambos os responsáveis pelo processo. A acuidade visual das pessoas com diabetes que realizam a autoaplicação e dos cuidadores ou pessoas responsáveis pela administração da insulina foi considerada em maior prevalência diminuída para perto (77,7%). Conclusões: A partir dos achados conclui-se que as pessoas com diabetes e seus responsáveis ainda não se encontram completamente preparados para a preparação e aplicação da insulina, com base na quantidade de erros identificados nesse processo, bem como se pode afirmar que a acuidade visual está associada a preparação e administração terapêutica, nas etapas de preparo da insulina com seringas por outras pessoas responsáveis pelo manejo, lavagem das mãos antes do procedimento e aspiração da dose correta da insulina prescrita e na aplicação com as etapas introduzir a agulha com movimento único, rápido, firme e leve e a injetar insulina continuamente, mas não de modo muito rápido.

ANO 2020

ALUNO REGIANE CLARICE MACEDO CALLOU

ORIENTADOR GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE

TÍTULO VOZES QUE RESISTEM: HISTÓRIA ORAL DE MULHERES QUE SUPERARAM A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESUMO

CALLOU, Regiane Clarice Macêdo. Vozes que resistem: história oral de mulheres que superaram a violência doméstica. 2020. 147f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2020. A violência contra a mulher se constitui em qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, tanto na esfera pública, como na privada. Quando ocorre em ambiente íntimo, por pessoas com quem se mantém relações de afeto, caracteriza-se como violência doméstica. É considerada um problema de saúde pública e afeta países de todo o mundo. Diante disso, estudos que deem visibilidade a história de mulheres que vivenciaram e superaram um ciclo de violência doméstica, bem como os caminhos para tal, se mostram fundamentais ao enfrentamento e superação deste agravo. Assim, este estudo objetivou compreender fatores determinantes para o enfrentamento e superação do ciclo da violência doméstica em mulheres vitimadas. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa social estratégica, narrativa, de abordagem qualitativa, a partir do referencial metodológico da história oral, por meio da realização de entrevista individual semiestruturada, nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato, na região sul cearense. A pesquisa foi

aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, sob parecer: 3.139.540. Fizeram parte da pesquisa sete mulheres com idades entre 34 e 65 anos, heterossexuais, maioria solteira ou divorciada, negras e pardas e com renda média de um salário mínimo. Os resultados apontam que a violência doméstica se manifestou através de agressões físicas, psicológica e sexual. A inserção de mulheres num ciclo de violência doméstica se deu de forma gradual, se desvelando em três fases: acúmulo de tensões, fase de espancamento e fase de reconciliação. As expressões da violência resultaram em consequências e repercussões imediatas e tardias de ordem física e psicológica, sendo estas últimas mais impactantes, tendo acompanhado as vítimas ao longo de toda a sua vida. As repercussões imediatas foram o cerceamento social, perda da liberdade individual ameaçada por cárcere privado, omissão financeira para os filhos e consequências a saúde física das vítimas. As repercussões tardias evidenciadas foram transtornos psicossomáticos e comportamentais nos filhos, com evidências de comportamentos violentos. A crença na mudança do parceiro, o medo e a insegurança financeira foram fatores que dificultaram a saída do ciclo, que se deu pela percepção das vítimas do fim do sentimento pelo parceiro e do prejuízo das agressões à saúde da prole. Por fim, evidenciou-se que as redes de apoio constituídas por amigos e familiares foram fonte de suporte e segurança e ajudaram no processo de ruptura da relação abusiva. A fé foi elencada como fator de fuga, mas também de força e otimismo e contribuiu para este desfecho. Já o Estado atuou de forma pouco efetiva e gerou nas participantes um sentimento de descrédito nas instâncias judiciais, não contribuindo para que as mesmas se desvencilhassem de um cotidiano de violência. O estudo elucidou as nuances de inserção e manutenção de uma relação abusiva e apontou fatores que facilitaram a saída de mulheres de um cotidiano de abusos. Ademais, desponta-se uma concepção de violência complexa, para além de agressões físicas, a qual deixa sequelas a curto e em longo prazo, repercutindo em diversas áreas na vida da mulher e família. O estudo aponta ainda para mecanismos que podem facilitar, bem como dificultar o fim da violência doméstica

ANO 2020

ALUNO MIKAELLE YSIS DA SILVA

ORIENTADOR ALISSAN KARINE LIMA MARTINS

**TITULO DESENVOLVIMENTO DE ALMANAQUE EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO USO DE
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES**

RESUMO

SILVA, Mikaelle Ysis da. Desenvolvimento de almanaque educativo para prevenção do uso de álcool e de outras drogas entre adolescentes. 2020. 162f. Dissertação (Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Programa de pós-graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, 2020. O uso do álcool e de outras drogas pelos adolescentes caracteriza-se como um problema de saúde pública, emergindo a necessidade do desenvolvimento de práticas educativas com destaque ao uso de Tecnologias Educacionais (TE). No tocante a essa vertente, vislumbra-se a pertinência do almanaque, material educativo estruturado por diálogos que almeja o alcance da prevenção pelo

acesso à informação. Nesse sentido, objetivou-se desenvolver um almanaque educativo voltado à prevenção do uso de álcool e de outras drogas por adolescentes. Trata-se de um estudo metodológico com abordagem mista pautado na adaptação das etapas propostas por Echer (2005), quais sejam: Elaboração do projeto para construção do material e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Busca na literatura especializada do conhecimento científico e realização dos Círculos de Cultura; Transformação da linguagem e construção do material (roteiro, storyboard e diagramação); e, qualificação (processo de validação). Após elaboração do projeto e obtenção do parecer do CEP, o almanaque foi construído através da análise dos dados dos Círculos de Cultura realizados com 12 adolescentes e com o aporte da literatura científica acerca de assuntos que envolvessem a problemática do uso do álcool e de outras drogas na adolescência. O material foi qualificado através do processo de validação com juízes da saúde considerando os aspectos referentes ao conteúdo e aparência, em dois ciclos, com onze participantes no primeiro e cinco no segundo. Considerando os aspectos referentes somente a aparência, foi validado com cinco juízes técnicos e nove adolescentes de escola pública. Como instrumento de coleta dos dados, junto aos juízes de conteúdo utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), com o escore mínimo de 0,78 e junto aos juízes de aparência o Índice de Concordância (IC), com o escore mínimo de 75%. Em específico aos aspectos éticos, a pesquisa respeitou as recomendações da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A problematização de questões relacionadas ao uso do álcool e de outras drogas por adolescentes escolares através dos Círculos de Cultura, bem como a revisão da literatura que forneceu evidências acerca do fenômeno investigado, resultou na produção de um almanaque educativo impresso com 21 páginas contendo características lúdicas e dialógicas. Na validação de conteúdo e aparência com os juízes da saúde, o material obteve em sua primeira versão o IVC global de 0,73 e em sua segunda versão de 0,84. Junto aos juízes técnicos, com ênfase a aparência, obteve-se um IC de 95% e com o público-alvo de 86,2%. O almanaque educativo construído e validado apresenta relevância para a prática por oportunizar um tipo de material lúdico, dialógico e problematizador às atividades de educação em saúde, seja na escola ou nos serviços de saúde. Destaca-se o protagonismo da enfermagem na elaboração de tecnologias educacionais adequadas ao público, com ênfase a prevenção do uso do álcool e de outras drogas entre os adolescentes.

ANO 2020

ALUNO CLAUDENISA MARA DE ARAUJO VIEIRA

ORIENTADOR MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES

TITULO CARTILHA EDUCATIVA PARA O MANUSEIO E DESCARTE CORRETO DOS RESIDUOS DE SAÚDE PRODUZIDOS EM DOMICILIO

RESUMO

VIEIRA, Claudenisa Mara de Araújo. Cartilha educativa para o manuseio e descarte correto dos resíduos de saúde produzidos em domicilio. 122f Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem).

Universidade Regional do Cariri, 2020. O objeto do estudo em questão contempla a construção e validação de uma cartilha educativa que visa a capacitação de usuários\cuidadores no que se refere ao manuseio e descarte correto dos resíduos de saúde produzidos em domicílio, com a perspectiva de minimizar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado, assim como, reduzir a incidência de contaminação entre os mesmos. Dessa forma, objetivou-se construir e validar uma cartilha educativa para o manuseio e descarte correto dos resíduos de saúde produzidos em domicílio. No tocante ao método trata-se de um estudo metodológico com abordagem mista, que foi realizado por meio de quatro etapas sequenciais, que foram: elaboração de um projeto, sistematização do conteúdo, construção da cartilha e validação da cartilha. Para a sistematização do conteúdo, a priori, foi realizada uma revisão integrativa de literatura que se desenvolveu no meses de Abril e Maio de 2019 com a finalidade de conhecer as recomendações no que se refere ao manuseio e descarte corretos dos resíduos de saúde, a posteriori, foi realizada uma entrevista com 23 usuários\cuidadores em Junho de 2019, a mesma ocorreu na perspectiva de identificar suas principais fragilidades e dúvidas quanto ao manuseio e descarte correto dos RSS. Os dados provenientes das entrevistas foram analisados por meio do Discursos do Sujeito Coletivo (DSC). Em seguida, ocorreu a confecção da cartilha, após a sua construção a mesma passou pelo processo de validação de conteúdo, design e aparência. A validação de conteúdo ocorreu entre os meses de outubro a dezembro de 2019 e foi desenvolvida por 11 especialistas da área da saúde, por outro lado, a validação de design aconteceu no mês de janeiro de 2020 e contou com a participação de 5 especialistas de área, e a validação de aparência se desenvolveu em fevereiro de 2020. O referido estudo foi desenvolvido de acordo com os preceitos éticos e legais, sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri-URCA, com o seguinte parecer 3.363.262. Quanto aos resultados, tem-se uma cartilha educativa de 24 páginas que dispõe das informações necessárias para o correto manuseio e descarte dos RSS, a mesma foi validada quanto a seu conteúdo onde ressaltase que todos os seus itens foram validados obtendo-se um Índice de Validação de Conteúdo (IVC) que variou de 0,81% a 0,90%, no que se refere a validação de design os dados foram colhidos por meio do instrumento SAM e avaliados pelo percentual de escores, no qual o construto recebeu uma pontuação que variou de 75 a 100%, sendo considerado como "superior" pelos especialistas, e no tocante a validação de aparência todos os seus itens obtiveram um percentual de concordância superior a 75%, aponta-se que foram realizadas as modificações cabíveis e pertinentes sugeridas pelos participantes das três validações, originando assim, a segunda versão do construto. Ao final deste estudo, conclui-se que os objetivos de construção e validação de uma cartilha educativa para o manuseio e descarte correto dos RSS produzidos no domicílio foram alcançados. Como devolutiva para a sociedade, o presente estudo possibilitou a criação da primeira cartilha educativa no cenário nacional a abordar sobre esta temática.

ANO 2020

ALUNO AMANDA GOMES DOS SANTOS

ORIENTADOR CELIDA JULIANA DE OLIVEIRA

TÍTULO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

RESUMO

SANTOS, Amanda Gomes dos. Ações de educação em saúde na adesão ao tratamento da hipertensão arterial. 2020. 94f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. 2020. A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública que exige do indivíduo autonomia e consciência crítica e reflexiva para aderir ao tratamento, apontando a educação em saúde fundamentada na Metodologia da Problematização como estratégia para o desenvolvimento dessas características. O estudo objetivou avaliar o impacto de ação de educação em saúde embasada na Metodologia da Problematização na adesão do tratamento da hipertensão. Trata-se de uma pesquisa quase experimental realizada com 21 pacientes com hipertensão arterial acompanhados em uma unidade da Estratégia Saúde da Família que tinham problema de adesão ao tratamento. O estudo foi desenvolvido em três etapas que consistiu em avaliação antes da intervenção, intervenção e avaliação depois da intervenção. A intervenção foi construída pelos próprios pacientes, sendo o utilizado o arco de Maguirez como caminho didático da Metodologia da Problematização, resultando em 32 encontros semanalmente em um período de seis meses. O grupo era formado em maior quantidade por mulheres, idosos, aposentados, com até cinco anos de estudo e renda de um salário mínimo. Houve diferença estatística, antes e depois da intervenção, nos valores da circunferência abdominal feminina (0,033), índice de massa corporal (0,019), pressão arterial diastólica (0,021) e presença de doenças associadas à hipertensão (0,031). Quanto aos hábitos de vida, a maioria dos participantes não fumava, não usava álcool, anticoncepcionais e drogas ilícitas, não havendo diferenças depois da intervenção, assim como, houve aumento na frequência em dias e tempo em minutos da prática de atividade, com diferença estatística ao comparar o tempo que pacientes passavam sentados no final de semana. Após a intervenção ocorreu diminuição no consumo de petiscos e enlatados e aumento no consumo de cereais. Ademais, houve diferença estatística no cumprimento do tratamento sem supervisão da família e amigos, na decisão de maneira conjunta com o médico sobre o tratamento a ser seguido e na análise de como cumprir o tratamento junto ao médico. Assim, houve diferença significativa no nível de adesão antes e depois da intervenção, apontando que a educação em saúde fundamentada na Metodologia da Problematização por meio do arco de Maguirez gera impacto na adesão ao tratamento da hipertensão. Ressalta-se que talvez os resultados na saúde dos participantes não sejam imediatos, pois mudança de comportamento ocorre em logo prazo.

ANO 2020

ALUNO ELI CARLOS MARTINIANO

ORIENTADOR GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

TÍTULO ANÁLISE DO BEM-ESTAR ESPIRITUAL DE MULHERES GRÁVIDAS

RESUMO

MARTINIANO, Eli Carlos. Análise do bem-estar espiritual de mulheres grávidas. 2020. 101 p. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) – Programa Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. 2020. O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de bem-estar espiritual ideal e atual de mulheres grávidas. Para isto, foi realizado de um estudo transversal de natureza quantitativa, nas unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Juazeiro do Norte - CE. A amostra foi composta por 307 mulheres grávidas que fossem cadastradas e acompanhadas pelo pré-natal de risco habitual. A seleção ocorreu por conveniência, sendo excluídas aquelas menores de 18 anos de idade e que tenham algum tipo de problema que impossibilite responder às perguntas da pesquisa. Foram aplicados os instrumentos: formulário de dados sociodemográficos; Spiritual Health and Life-Orientation Measure; Escala de Necessidades Espirituais e Satisfação de Vida; Inventário Breve de Sintomas; e, Formulário de Adesão ao Regime Terapêutico. Os dados foram organizados no programa SPSS versão 25, sendo apresentados em forma de tabelas, quadros, figuras e gráficos. Observou-se que em sua maioria as gestantes eram católicas, mantinham algum tipo de união estável, ensino médio e encontravam-se desempregadas, tendo algum tipo de renda informal. O nível de bem-estar espiritual foi considerado harmônico em suas dimensões pessoal, comunitária, ambiental e transcendental. O item de necessidades espirituais constatou que em sua grande maioria, encontram-se satisfeitas com a vida, no entanto, o inventário breve de sintomas detectou a presença marcante de algum sintoma psicopatológico, com maior ênfase sobre o comportamento obsessivo-compulsivo. Em relação a adesão ao componente terapêutico observou-se uma distribuição similar entre as categorias de alta, média e baixa adesão, com aumento ligeiramente maior no grupo de alta adesão. Com este estudo pode-se observar que as mulheres grávidas apresentam bom nível de bem-estar espiritual e se encontram satisfeitas com suas necessidades espirituais, embora apresentem de modo expressivo o surgimento de algum sintomas psicopatológicos, sendo que estes mantiveram uma correlação negativa quando diante da associação com algum tipo de problema de saúde.

ANO 2020

ALUNO ROSANE SHIRLEY SARAIVA DE LIMA

ORIENTADOR GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

TITULO UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: ANÁLISE DAS PROPOSTAS CURRICULARES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA SAÚDE

RESUMO

LIMA, Rosane Shirley Saraiva de. Universidade Promotora de Saúde: Análise das Propostas Curriculares de Cursos de Graduação da Saúde. 2020. 98f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) Orientador: Dr. Glauberto da Silva Quirino – Pró-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação. Universidade Regional do Cariri. 2020. No entendimento de que as práticas de promoção da saúde devem ser

amplas e transcenderem o setor saúde, sendo responsabilidade de outras esferas, como a educação, têm-se as universidades como relevante instituição nesse processo. Uma universidade promotora de saúde é aquela cujo projeto pedagógico e de trabalho possui a finalidade de melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica nela. Compreendendo o currículo como eixo basilar nessa condução, o presente estudo objetivou analisar cursos de graduação da área da saúde com foco na dimensão curricular para uma Universidade Promotora de Saúde. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com os cursos de graduação de Enfermagem e Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A coleta de dados deu-se a partir da análise documental dos projetos pedagógicos dos cursos e da entrevista com 76 participantes, sendo 21 discentes e 24 docentes do curso de Enfermagem e 21 discentes e 10 docentes do curso de Educação Física. Os dados foram organizados e analisados a partir das categorias empíricas que emergiram dos dados processados no IRAMUTEQ e da análise, à luz da literatura do modelo teórico proposto para o estudo. A seção dos resultados está organizada em quatro itens: caracterização dos participantes do estudo; concepções de docentes e discentes sobre a universidade promotora de saúde; temas da dimensão curricular: evidências apontadas nos projetos pedagógicos; percepção dos docentes e discentes acerca dos temas da dimensão curricular. Identificou-se que os temas trabalhados em algumas disciplinas, como também na pesquisa e na extensão, aproximam-se dos temas propostos para uma UPS, mas nem todos são abordados no PPC de Educação Física. A fala dos docentes enfatiza a disciplina de saúde coletiva como umas das principais na abordagem desses temas. Os temas mais citados foram exercício físico e alimentação saudável. Contudo, ainda são necessárias mudanças no sentido de se aumentar a discussão dos temas, tendo em vista a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

ANO 2020

ALUNO MARIA NAIANE ROLIM NASCIMENTO

ORIENTADOR CELIDA JULIANA DE OLIVEIRA

TITULO SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA

RESUMO

NASCIMENTO. Maria Naiane Rolim. Subconjunto Terminológico da CIPE® para o cuidado de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca crônica. 2020. 186f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Orientadora: Dra. Célida Juliana de Oliveira – Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Regional do Cariri. 2020. Introdução: a insuficiência cardíaca crônica se configura como uma síndrome clínica complexa em nível sistêmico, que se apresenta como disfunção cardíaca ocasionada pelo inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, o que exige dos serviços e gestores de saúde estratégias que forneçam aporte necessário por meio da assistência qualificada, com destaque para o trabalho de enfermagem, que possibilite melhor execução da prática, a partir do embasamento científico. Objetivo: estruturar um Subconjunto

Terminológico da CIPE® para o cuidado de enfermagem a pessoas com insuficiência cardíaca crônica na atenção hospitalar, com base na Teoria de Médio Alcance de Enfermagem para Reabilitação Cardiovascular. Método: estudo metodológico, desenvolvido em sete etapas: 1) Identificação dos termos relevantes para a prioridade de saúde eleita; 2) Mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE®; 3) Construção dos enunciados diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem; 4) Construção das definições operacionais dos enunciados diagnósticos/resultados de enfermagem; 5) Mapeamento cruzado dos enunciados construídos com os da CIPE® 2019; 6) Validação do conteúdo dos enunciados diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem; 7) Estruturação do Subconjunto Terminológico da CIPE®. Resultados: Foi realizada scoping review, onde foram selecionados 21 artigos, que foram compilados e convertidos em .PDF para aplicação no Poronto e extração de termos, permanecendo 333 termos únicos, que foram submetidos ao processo de mapeamento cruzado com os termos da CIPE® versão 2019. Após foram construídos 42 enunciados diagnósticos/resultados e 181 enunciados intervenções de enfermagem únicos, seguida da construção das definições teórico-operacionais dos diagnósticos/resultados de enfermagem e realizado seu mapeamento cruzado com os conceitos construídos com base na CIPE® versão 1.0 e com os conceitos da CIPE® 2019, além da análise de similaridade e abrangência. O processo de validação ocorreu de forma online, com a participação de 58 especialistas, residentes em 12 estados brasileiros. Dos 42 enunciados diagnósticos/resultados de enfermagem submetidos ao processo, 39 foram validados e do total de 226 enunciados intervenções de enfermagem, 213 foram validados. Ao final foi realizada a estruturação do subconjunto. Considerações finais: Foi possível construir e validar o conteúdo de enunciados diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem que subsidiou a construção de Subconjunto Terminológico da CIPE® para o cuidado de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca crônica, fato que contribui para a composição de uma linguagem própria da Enfermagem com base em um sistema de classificação reconhecido mundialmente, que subsidie esse cuidado, corroborando com o fato de que a grande parte dos fenômenos de Enfermagem são contemplados na literatura nacional e internacional, mas nem sempre em forma de conceitos diagnósticos/resultados e intervenções. Contribuições para a área: está pautada na atualização do primeiro subconjunto terminológico construído no centro CIPE® brasileiro, enquanto marco histórico na consolidação do sistema de classificação no país, propondo uma nova ferramenta. Além do avanço da classificação, a consolidação do corpo de conhecimento de Enfermagem, a utilização de uma teoria de médio alcance da enfermagem, a geração de indicadores de enfermagem, a potencialidade para integrar um software para o Processo de Enfermagem em serviços cardiológicos, e o fato de ser um trabalho essencialmente da enfermagem em um mestrado em Enfermagem.

ANO 2020

ALUNO NIKAELLY PINHEIRO MOTA

ORIENTADOR GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

TÍTULO INFLUÊNCIA DO SUPORTE SOCIAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE IDOSOS

RESUMO

Esta pesquisa apresenta como objetivo geral analisar a influência do suporte social na adesão ao tratamento antirretroviral de idosos e como objetivos específicos traçar o perfil epidemiológico e clínico de idosos vivendo com HIV/aids; descrever o suporte social percebido pelos idosos em tratamento com antirretrovirais; avaliar a adesão ao tratamento antirretroviral da população-alvo e verificar a associação entre suporte social e adesão ao tratamento com antirretrovirais em idosos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, realizada no período de janeiro a julho de 2019 com uma amostra total de 92 pacientes acompanhados pelo Serviço Ambulatorial Especializado – SAE em um município no interior do Ceará. Os dados foram compilados e analisados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 24.0, a partir da verificação da frequência absoluta, percentual, médias e desvio padrão. Em seguida, realizou-se associações entre as variáveis por meio do teste de análise de variância ANOVA. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais envolvendo a pesquisa com seres humanos, conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sendo aprovado com o parecer número 2.996.261. A amostra foi composta, por pacientes na faixa etária entre 50 e 71 anos, do sexo masculino (54,3%), casados (41,3%), ensino fundamental I (66,3%). Todos contraíram o vírus por via sexual, apresentaram de um a 10 anos de infecção (66,3%), todos estavam em uso da TARV, com média de uso de um a 10 anos (77,1%). A classificação quanto a percepção do suporte social apresentou-se como moderado (60%). As principais fontes de apoio citadas em relação ao suporte social instrumental foram marido/esposa/companheiro(a), família que moram com o participante, família que não moram com o participante e amigos. Quanto ao suporte social emocional, a maior fonte de apoio foi de profissionais de saúde, seguidos de amigos, marido/esposa/companheiro(a), família que não moram com o participante e família que moram com o participante. Quanto à adesão, a maioria não são aderentes (77,2%). Ao associar as variáveis verificou-se que neste estudo não houve associação estatisticamente significativa entre o suporte social sobre a adesão ($p > 0,9$). Conclui-se, portanto, que apesar de neste estudo não ter ocorrido associação, ressalta-se a importância do mesmo para geração de hipóteses, o que permitirá realização de novas pesquisas para comparação, continuidade ou intervenções.